



Alencar Monteiro

No Senado, Fragelli despede-se queixando-se da imagem

Fragelli, triste com imagem

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

"Não fossem os debates aqui travados, as articulações aqui feitas, o comando das lideranças aqui refugiadas, a mudança do sistema teria talvez de fazer-se por revolução e não por evolução." A declaração foi feita ontem pelo presidente do Congresso Nacional, senador José Fragelli, na sessão que marcou o final da 47ª legislatura.

Ao destacar o papel desempenhado pelo Congresso, Fragelli lamentou que "ninguém se preocupa em acompanhar a ação do político investido do mandato parlamentar". Em sua opinião, a imagem que se procurou transmitir à opinião pública foi pouco lisonjeira. Reafirmando suas críticas à imprensa, o senador afirmou que "buscou-se, nesta Casa, para notícia, não a prática do bem, mas a prática do mal". Ele admitiu que é salutar "vivermos sob permanente vigilância", acrescentando logo em seguida que "não é lógico que um dos poderes da República viva sob permanente suspeita e sob o pe-

so de acusações, a maioria sem nenhum fundamento".

Em seu pronunciamento, José Fragelli ressaltou que a austeridade sempre foi um objetivo perseguido pelos congressistas e garantiu que, "apesar de todas as notícias freqüentemente divulgadas sobre trens da alegria", ele deixa a Presidência do Senado sem ter feito uma só no-meação.

A ironia marcou o final do discurso do senador José Fragelli, que disse: "Agora, embarquemos todos, os que continuam com mandato e aqueles que retornam a seus Estados, embarquemos todos no trem da alegria das festas natalinas, num ambiente de paz, de fraternidade e de amor".

HOMENAGEM

Um dos corredores do Anexo 2 do edifício do Senado, à direita do chamado "Tunel do tempo", será denominado "Ala senador Tancredo Neves", de acordo com projeto de resolução aprovado ontem numa das sessões extraordinárias realizadas no último dia de trabalhos do Legislativo.